

IDENTIFICAÇÃO DE NASCENTES HÍDRICAS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Exatas e da Terra.

SIQUEIRA, Danilo Henrique de¹ (dhsquems@gmail.com).

BARBOSA, Edwaldo Henrique Bazana² (bazana@uems.br);

¹ Bolsista CNPq, acadêmico do curso de Geografia Bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande.

² Orientador e Professor de Ensino Superior, coordenador do Laboratório de Geoprocessamento, do curso de Geografia Bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande.

RESUMO: Esta pesquisa está vinculada ao Projeto Nascentes Urbanas de Campo Grande “Água para o Futuro”, desenvolvido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em parceria com o Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul. Aqui buscar-se-á a identificação remota de áreas de nascentes nas bacias hidrográficas urbanas. Os objetivos deste projeto de pesquisa são a identificação, caracterização e monitoramento das nascentes urbanas, do tipo difusa, múltipla e pontual, localizadas no município de Campo Grande. O aporte teórico e metodológico, pautou-se na aplicação das Tecnologias de Informação Geográfica como Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto e o Processamento Digital de Imagens. Inicialmente, foi realizado o levantamento bibliográfico da legislação pertinente aos instrumentos municipais de planejamento urbano, seguido da delimitação física da bacia de drenagem pautada na exploração de dados vetoriais, e o mapeamento geomorfológico e morfométrico. Para cada tipo de nascente identificada, foi traçada a delimitação da bacia à montante e a determinação do raio de 50 metros, corresponde a Área de Preservação Permanente. Os resultados até o momento são mapeamentos georreferenciados de possíveis áreas de nascentes urbanas, a caracterização fisiográfica, a identificação da origem dos pontos de surgência, a delimitação física da bacia de drenagem a montante da nascente e dos caminhos preferenciais de escoamento com o mapeamento da área impermeabilizada. O estudo identificou por meio das técnicas aplicadas, aproximadamente 50 nascentes urbanas, ainda não mapeadas pelos órgãos públicos de administração direta. É conclusivo que a água é um bem de domínio público e a gestão dos recursos hídricos deve contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades. Neste raciocínio, Campo Grande tem seus privilégios por contar com uma vasta área verde em seu perímetro urbano, a preservação dessas áreas fundamental para o gerenciamento sustentável do território, para o abastecimento hídrico e para o bem-estar e saúde de toda a população residente.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Territorial; Morfometria; Drenagem Urbana.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq/UEMS, MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica e com o apoio técnico do Convênio de Cooperação Técnica e Científica n. 981/2019, celebrado entre o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.